



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)**

### **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 13/06/2025 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).**

**Assunto: A saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras em educação do município de Montes Claros.**

Aos dez (13) dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às dezenove horas (19:00), ocorreu Audiência Pública, proposta pela vereadora Professora Iara Pimentel tendo como Pauta: a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras em educação do Município de Montes Claros. Foram convidados e participaram da Audiência: o Sr. Frank Santiago Carvalho Soares (Auxiliar de Docência), a Sra. Juliana Alves Miranda Andrade (Professora), a Sra. Leila Lúcia Gusmão (Psicólogo) o Sr. Fabrício Gabriel Souza Brito Valença, o Sr. Paulo Roberto Faccion (SINTIBREF). Foram convidados, mas não compareceram: o Sr. Guilherme Augusto Guimarães Oliveira (Prefeito de Montes Claros), a Sra. Marilene Alves de Souza (Leninha Deputada Estadual), o Sr. Charles Gutemberg Alencar Soares (Secretário Municipal de Educação), o Sr. Eduardo Luiz da Silva (Secretário Municipal de Saúde), a Sra. Maria Clara Lélis Ramos Cardoso (Diretora de Vigilância em Saúde) (Diretora de Vigilância em Saúde), a Sra. Jaqueline Lima (Psicóloga), a Sra. Celeste Leite Fróis (Secretária Municipal de Administração). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, a vereadora Professora Iara, proponente da audiência, expôs os motivos e objetivos de sua realização, iniciou sua fala agradecendo a mesa e todos os convidados que ali presente, reclamou da falta de recursos, cansaço físico e emocional, o aumento do adoecimento mental dos servidores, falou das pressões e julgamentos e carga horária dos servidores. Falou das muitas mães servidoras Públicas que estão trabalhando numa carga horária alta e que muitas das mães (atípicas) que tem filhos com problemas e não tem respaldo nenhum. O Sr. Frank Santiago iniciou sua fala agradecendo todo presente, falou da quantidade de colegas auxiliares de docência que estão adoecendo e pedindo afastamento por causa da quantidade de horas (08:00hrs) diárias na sala de aula, falou de algumas escolas com abusos morais e psicológicos que não é o caso da escola que ele trabalha, mas que tem muitos colegas sofrendo com abusos na rede Municipal, reivindicou a redução da carga horária principalmente para terem qualidade de vida. A Sra. Leila iniciou agradecendo todo público presente e iniciou a fala explicando o que é Saúde Mental, e que os Diretores professores, psicólogos etc, devem buscar alternativas para amenizar esse stress no ambiente de trabalho. A Sra. Juliana Alves Miranda Andrade agradeceu todo o público presentes, e questionou que os auxiliares de docência hoje não tem planos de saúde, não tem profissionais como psicólogo e psiquiatras sendo assim inviável eles arcarem com esse valor pelo salário, e



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)**

muitos estão adoecendo por excesso a carga horaria, com essa nova carga horaria de 40 horas o aluno não fica assistido o tempo integral em sala de aula ficando assim descobertos nos finais de turno. O Sr. Paulo Roberto Faccion falou da necessidade de se unirem com as entidades, vereadores apoiadores e trabalhadores para fazer luta, para melhorar a situação dos trabalhadores da educação. O Sr. Fabrício Gabriel Souza iniciou sua fala agradecendo todos presentes, e abordou o problema de assédio morais, que dentro da constituição, principalmente dentro das diretrizes da educação LDB, que disponha dos fundamentos básicos de como a educação deve funcionar no nosso País, e claro que cada Município rege conforme lhe convém, mas que precisam seguir uma lei maior, e dentro dos Município de Montes Claros muitas das diretrizes não estão sendo seguida, principalmente as leis federais que tratam da inclusão, quando nos temos um auxiliar desgastado, cansado, sobrecarregado com uma carga horaria excessiva de trabalho a qualidade de serviço que estar sendo prestado e reduzido drasticamente. Hoje o município de Montes Claros o IDH atinge décimo sétimo maior de Minas Gerais e ocupa uma classificação de quadragésimo sexto maior da Republica Brasileira, ou seja o nível de educação e um nível alto na classificação. Mas podemos melhorar como classe, como profissionais precisam batalhar pelo seu emprego, mas também entregar um ensino de qualidade, e com essa carga horaria atualmente é impossível, adoecendo assim os professores e prejudicando os alunos assistidos. Houve participação do público presente, que de um modo geral, cobrou melhorias, na Educação com a redução da carga horária para seis (6:00) hrs diárias, cobrou das escolas a humilhação sofrida por professores auxiliar de docência dentro das escolas pelos superiores, as professoras mães atípicas cobraram respostas dos processos que dão entrada e não conseguem seus direitos de redução da carga horaria. Além da proponente (Professora Iara), participaram da audiência os vereadores: Rodrigo Cadeirante, Aílton do Village, Daniel Dias, Wilton Dias. Maria Helena. O vereador Wilton Dias disse que já fez várias cobranças e encaminhamentos de anteprojetos de redução da carga horaria de até 50% da carga horaria para mães atípicas, falou também que os vereadores não podem criar emendas que gera custo para o Município porque se torna inconstitucional devendo assim então o prefeito criar a emenda e encaminhar para casa legislativa para votação. O Vereador Daniel Dias iniciou sua fala agradecendo o público presente, disse que se preocupa muito com os servidores da Educação, falou do nível de stress dos trabalhadores que estão adoecendo com a carga horaria de 40 hrs semanais, e falou também dos assédios morais que estão tendo dentro das instituições de ensino, o Vereador Aílton do Village falou da ausência de um representante da educação, falou dos Problemas da falta de auxiliar de docência nas escolas e que com aumento da carga horaria e adoecimento da classe tá cada dia mais difícil acesso, O Vereador Rodrigo Cadeirante iniciou cumprimentando os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

colegas e a mesa e todos presentes, falou que o maior desafio que a educação enfrenta hoje, e o que fazer para atrair os alunos para sala de aula em vez das telas, falou que hoje a educação não é atrativa nem pros próprios professores, imagina para os alunos, falou da dificuldade das professoras mulheres com o excesso da carga horaria uma vez que elas já tem outras obrigações em casa. A Vereadora Maria Helena iniciou sua fala fazendo cumprimentos a mesa e o publico presente, falou do piso nacional, das fórmulas prontas que chegam para casa, para serem votadas, falou dos adoecimentos mentais dentro das instituições principalmente pelos abusos psicólogos sofridos dentro das instituições, e que não está funcionando o piso salarial e as quarenta (40) hrs. A Proponente Professora Lara reiterou sua fala e questionou qual educação querem para o Município, e que as Prioridades são todas as pessoas que estão no processo de educação, falou das mães atípicas contratadas que tem direitos e precisam ser respeitados, falou do anteprojeto que entrou em fevereiro para correção da carga horaria sem perca salarial. Após a fala dos vereadores inscritos, iniciou-se as considerações finais dos convidados. O Sr. Frank Santiago agradeceu os vereadores presentes e reiterou a sua fala dizendo que eles se sentem como se fossem somente números, e que não estão sendo valorizados, que estão adoecendo e que se necessário farão paralisação, A Sr. Juliana falou que apesar da lei do piso, eles não estão recebendo o valor correto do piso salarial, a Sr Leila Lúcia falou da indignação e vergonha de estar numa audiência para requerer o que é de direito dos professores e auxiliares de docência. O Sr. Fabrício falou da necessidade de melhorias e que a administração precisa fazer algo para que algo pior não aconteça, A vereadora Maria Helena reiterou sua fala esclarecendo que foi vendido um piso salarial aonde não estão sendo cumprindo. o Sr. Paulo reiterou sua fala que precisam se unir para ganhar força, e que precisam arrancar pela luta e pela classe, tem que fazer paralisação para ganhar essa luta de redução de carga horaria. O vereador Aílton do vilage que presidio essa audiência agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 13 de junho de 2025.**

*Elaine Santos*